



Assembleia Municipal de Arraiolos

MOÇÃO

NÃO AO ENCERRAMENTO DO MUSEU DO ARTESANATO DE ÉVORA

Foi tornada pública a intenção da Câmara Municipal de Évora e do Turismo do Alentejo de instalar as peças de design do colecionador Paulo Parra no edifício do antigo Celeiro Comum, onde desde 1962 se encontra o Museu de Artesanato Regional, a partir de 2007 designado por Centro de Artes Tradicionais. Se tal se vier a concretizar, a consequência imediata é acabar com o Museu do Artesanato.

Não se compreende que haja quem possa sugerir a hipótese de encerrar um Museu do Artesanato representativo de uma riquíssima arte popular, num dos territórios do nosso País mais marcados por esse tipo de manifestações tradicionais, do qual constitui uma das mais claras marcas de identidade.

Não se compreende que a Câmara Municipal de Évora e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo se arroguem o direito de liquidar friamente algo que não lhes pertence, um museu de arte popular que desde o 25 de Abril está à guarda do Poder Local, através da Assembleia Distrital de Évora.

Não se compreende que se pretenda transferir para outra utilização um espaço onde foi recentemente investido perto de um milhão de Euros em obras de renovação e adaptação, financiadas com fundos públicos de origem nacional e comunitária, expressamente com vista à reabertura do antigo Museu do Artesanato.

Não se compreende que numa cidade como Évora, Património da Humanidade, com tantos edifícios de qualidade, se fale em encerrar um Museu para no seu lugar instalar uma colecção privada de design.

Por isso, entendemos dever propor a esta Assembleia que se pronuncie contra o encerramento do Museu do Artesanato Regional.

Aprovada na sessão de 19/Abril/2010